

Instituto de Física - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Av. Bento Gonçalves 9500

Plano de atividades de ensino de la companya de la

Data: 08/06/2021

Período letivo selecionado: 2021/1 Semestral

Disciplina: Fundamentos Epistemológicos para pesquisa em Ensino de Física

Carga horária: Código: PEF003 Créditos: 4 Caráter: Obrigatória

Modalidade de ensino: Ensino Remoto Emergencial

Professor ministrante: Fernanda Ostermann, Leonardo Heidemann, Matheus

Nascimento, Nathan Lima

Súmula: Uma visão geral sobre Epistemologias das Ciências. Epistemologias Empiristas e Racionalistas. Epistemologias Relativistas. Visões alternativas ao absolutismo e ao relativismo. Epistemologias das Ciências Humanas. Tópicos contemporâneos em Epistemologia e em Ensino de Física

Objetivos: Analisar criticamente concepções epistemológicas das ciências e suas implicações para o ensino e pesquisa nessa área

Avaliação: o conceito final será atribuído em função da realização de tarefas de leitura, participação em aula e trabalhos realizados ao longo da disciplina.

Conteúdo programático (prof. Responsável):

- 1. Um panorama sobre a Pesquisa em Educação em Ciências (Fernanda Ostermann)
- 2. Um panorama sobre Epistemologia (Nathan Lima)
- 3. Primórdios de visões não internalistas da ciência e a Pesquisa em Educação em Ciências I (Fernanda Ostermann)
- 4. Primórdios de visões não internalistas da ciência e a Pesquisa em Educação em Ciências II (Fernanda Ostermann)
- 5. Modelagem Científica e o ensino de Física (Leonardo Heidemann)
- 6. Concepções sobre a Natureza da Ciência na pesquisa em ensino de Ciências (Leonardo Heidemann)
- 7. O papel das práticas experimentais no fazer científico e suas implicações para o ensino de Física (Leonardo Heidemann)
- 8. O papel das práticas computacionais no fazer científico e suas implicações para o ensino de Física (Leonardo Heidemann)
- 9. Sociologia da Ciência e a Pesquisa em Educação em Ciências I (Matheus Nascimento)
- 10. Sociologia da Ciência e a Pesquisa em Educação em Ciências II (Matheus Nascimento)
- 11. Discurso, relações de poder e o conhecimento científico (Matheus Nascimento)
- 12. Science Studies e a virada ontológica da Antropologia (Nathan Lima)
- 13. Science Studies e a Epistemologia Política (Nathan Lima)
- 14. O movimento decolonial e a Pesquisa em Educação em Ciências (Nathan Lima)
- 15. Pensamento Feminista (Fernanda Ostermann)
- 16. Um panorama sobre os estudos da ciência na Pesquisa em Educação em Ciências (Matheus Nascimento)

Método de trabalho: As aulas serão na modalidade remota, ministradas através do mconf da UFRGS ou do GoogleMeet. Os materiais ficarão disponíveis no Moodle. As atividades a serem desenvolvidas em aula serão discussões, apresentações de seminpários, debates, juris simulados, etc.



Instituto de Física - Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Av. Bento Gonçalves 9500 Caixa Postal 15051 - CEP 91501-970 Porto Alegre, RS, Brasil

Referências

- Adúriz-Bravo, A. A 'Semantic' View of Scientific Models for Science Education. Sci & Educ 22, 1593–1611 (2013). https://doi.org/10.1007/s11191-011-9431-7
- Andy Buffler, Fred Lubben & Bashirah Ibrahim (2009). The Relationship between Students' Views of the Nature of Science and their Views of the Nature of Scientific Measurement, International Journal of Science Education, 31:9, 1137-1156, DOI: 10.1080/09500690802189807
- Aron, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- Berger, P. L., Luckmann, T. A construção social da realidade: um livro sobre sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2007.
- Bourdieu, P. A Distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2008.
- Bourdieu, P. Usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004.
- Bunge, M. (1984). Teoria e Realidade.
- Chalmers, A. (1993). *O que é ciência afinal*. São Paulo: Editora Brasiliense.
- Collins, H., Evans, R., & Weinel, M. (2017). STS as Science or Politics?. *Social studies of science*, 47(4), 580-586.
- Develaki, M. (2019). Methodology and Epistemology of Computer Simulations and Implications for Science Education. Journal of Science Education and Technology, 28, 353–370.
- Feyerabend, P. K. Contra o método. Tradução de Cezar A. Mortari. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011. 376 p.
- Foucault, M., 1988. Microfisica do Poder. Rio de Janeiro: Graal.
- Foucault, M., & Motta, M. B. D. (2008). Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. In Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento (pp. lii-376).
- Fuller, S. (2017). Is STS all talk and no walk. EASST review, 36(1), 21-22.
- Giere, Ronald N. (2004). How models are used to represent reality. Philosophy of Science 71 (5):742-752.
- Giere, R. (2009). Is computer simulation changing the face of experimentation? Philosophical Studies, 143(1), 59–62
- Greca, I. M., Seoane, E., & Arriazzecq, I. (2014). Epistemological issues concerning computer simulations in science and their implications for science education. Sci & Educ, 23(4), 897–921.
- Heering, P., Wittje, R. An Historical Perspective on Instruments and Experiments in Science Education. Sci & Educ 21, 151–155 (2012). https://doi.org/10.1007/s11191-010-9334-z
- Hollanda, H. B. de (Org.) Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- Koponen, I.T. Models and Modelling in Physics Education: A Critical Re-analysis of Philosophical



Instituto de Física - Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Av. Bento Gonçalves 9500 Caixa Postal 15051 - CEP 91501-970 Porto Alegre, RS, Brasil

Underpinnings and Suggestions for Revisions. Sci & Educ 16, 751–773 (2007). https://doi.org/10.1007/s11191-006-9000-7

- Koponen, I.T., Mäntylä, T. Generative Role of Experiments in Physics and in Teaching Physics: A Suggestion for Epistemological Reconstruction. Sci Educ 15, 31–54 (2006). https://doi.org/10.1007/s11191-005-3199-6
- Krenak A. (2020). *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Krenak, A. A Vida Não é útil. São Paulo: Companhia das Letras.
- Kuhn, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- Lang, F. (1996). A Filosofia da Ciência de Karl Popper: o Racionalismo Crítico. *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, 5(2), 9–28.
- Lang, F. (2002). A Premissa Metafísica da Revolução Copernicana. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 19(3), 407–410.
- Latour, B. (2013). Jamais Fomos Modernos. São Paulo: Editora 34.
- Latour, B., & Woolgar, S. (1997). A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos.
- Lederman, N. G. (2007). Nature of Science: Past, Present, and Future. In: HANDBOOK OF RESEARCH ON SCIENCE EDUCATION.
- Lima, N. W., Ostermann, F., & Cavalcanti, C. J. de H. (2018). A não-modernidade de Bruno Latour e suas implicações para a Educação em Ciências. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 35(2), 367–388.
- Lima, N. W., Vazata, P. A. V., Moraes, A. G., Ostermann, F., & Cavalcanti, C. J. de H. (2019). Educação em Ciências nos Tempos de Pós-Verdade: Reflexões Metafísicas a partir dos Estudos das Ciências de Bruno Latour. *Revista Brasileira de Pesquisa Em Educação Em Ciências*, 19(0 SE-Artigos).
- Lynch, M. (2017). STS, symmetry and post-truth. Social studies of science, 47(4), 593-599.
- Massi, L., Agostini, G., & Nascimento, M. M. (2021). A Teoria dos Campos de Bourdieu e a Educação em Ciências: Possíveis Articulações e Apropriações. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, e24691-29.
- Massoni, N. T., & Moreira, M. A. (2017). A Visão Etnográfica De Bruno Latour Da Ciência Moderna E a Antropologia. *Revista Brasileira de Ensino Ciência e Tecnologia*, 10(3), 61–80.
- Marx, K. Tesis sobre Feuerbach. El Cid Editor, 2004.
- Ostermann, F.. A epistemologia de Kuhn. *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, Florianópolis, v. 13, n.3, p. 184-196, 1996.
- Ostermann, F.; Cavalcanti, C. J. H. . Epistemologia. 1. ed. Porto Alegre: Evangraf, 2011. v. 1. 108p.
- Phil Seok Oh & Sung Jin Oh (2011) What Teachers of Science Need to Know about Models: An overview, International Journal of Science Education, 33:8, 1109-1130, DOI: 10.1080/09500693.2010.502191
- Santos, B. de S. (2019). O Fim do Império Cognitivo A Afirmação das Epistemologias do Sul. Belo



Instituto de Física - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Av. Bento Gonçalves 9500 Caixa Postal 15051 - CEP 91501-970 Porto Alegre, RS, Brasil



Horizonte: autêntica.

- Santos, B. de S., & Meneses, M. P. (2009). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina SA.
- Shinn, T., & Ragouet, P. (2008). Controvérsias sobre a ciência: por uma sociologia transversalista da atividade científica. São Paulo: Editora 34.
- Silveira, F. L. da. (1989). A Filosofia de Karl Popper e suas Implicações no Ensino de Ciência. *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, 6(2), 148–162.
- Silveira, F. L. da, & Ostermann, F. (2002). A Insustentabilidade da Proposta Indutivista de "Descobrir a Lei a partir de Resultados Experimentais." *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, 19(número especial), 7–27.
- Sismondo, S. (2017). Post-truth? Social Studies of Science, 47(1), 3–6.
- Stengers, I. (2010). Cosmopolitics. Minneapolis: University of Minesota Press.
- Regner, A. C. K. P. Feyerabend e o pluralismo metodológico. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 13, n.3, p. 231-247, 1996.
- Vidor, C. de B.; Danielsson, A.; Rezende, F.; Ostermann, F. What are the Problem Representations and Assumptions About Gender Underlying Research on Gender in Physics and Physics Education? A Systematic Literature Review. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 20, p. 1133-1168, 2020.